

Como deveria ser um Festival de Cinema Estudantil

Prof. Marlon Nunes¹

Professor da Rede Estadual de Ensino /Rio Grande do Sul

Desde 2008 faço cinema na sala de aula, com a única intensão de usar a disciplina de Arte como catalizador para expressão, trabalhos em grupo e criação de um olhar crítico e responsável, esta é minha meta pedagógica.

Mas o que me atreve a escrever como deve ser um festival estudantil? Nesse texto sugiro ideias com olhar de quem participa e para tanto vou colocar minhas humildes dicas de um festival com cunho pedagógico na lista abaixo:

Observar se de fato foram os alunos que fizeram filmagens, produções profissionais são fáceis de ser conferidas;

Se o curta tem vínculo com escola ou instituições de ensino;

Ver o objetivo pedagógico do curta, o que ensinou aos alunos, qual embasamento pedagógico;

Propor voto popular além do júri especializado, o olhar leigo às vezes se aproxima mais do que o aluno quis fazer e da intensão da arte;

Valorizar o trabalho dos professores que se envolvem com essa iniciativa;

O mais importante! Este trabalho PEDAGÓGICO eleva a autoestima dos alunos e deve ser levado em conta tanto a opinião deles como o esforço na construção. Portanto, sugiro jurados da área da pedagogia, atentos a esse olhar;

Criar categorias, ex.: Categoria ensino Fundamental e médio de escola pública, fundamental e médio de escola particular e fundamental, médio montado por produtora profissional e fundamental e médio local, se for estadual, nacional ou internacional ou se for feito por uma escola e for aberto. Muito importante! Separar ensino médio do fundamental nas premiações.

Não sou contra nenhuma produção, sugiro sim, a categorização dos trabalhos. Afinal de contas, penso eu que a ideia “festival estudantil” é justamente criar o espírito criador e educativo no aluno.

Grato pela leitura!

¹ E mail: mobral1@uol.com.br